

SÉRIE

MINHA CIDADE É
MEU HORIZONTESÉRIE MINHA CIDADE É O MEU HORIZONTE
LIÇÃO 2: 08 A 13 DE JUNHO.

UMA SÓ VOZ

Tempo de celebração

A Central está em festa! É isso mesmo, chegou a época mais esperada do ano: a nossa Festa de Multiplicação! Há 25 anos, no mês de junho, todas as células da Central se reúnem para celebrar e agradecer o que Deus tem feito. Ano passado fizemos nossa festa na Arena Independência, no incrível e memorável Celebra Jesus!

Pergunta: quem esteve no Celebra Jesus? O que mais te marcou naquela linda festa?

Este ano, escolhemos impactar a cidade e iremos às ruas! A festa será em um local icônico e relevante na história de Belo Horizonte: a Praça da Liberdade. Nessa linda e importante praça da capital, celebramos um ciclo completo de crescimento e multiplicação.

Será maravilhoso! Um grande mover de Deus! Um tempo para declaramos nosso amor pela nossa cidade, um tempo para agirmos em fé e unidade para desfazer as obras das trevas, liberando cura e salvação sobre os locais onde Deus está nos plantando.

Prepare-se, porque nessa série de lições, estamos trazendo as informações e orientações mais importantes para a participação de toda a sua célula no evento. Fique ligado aos detalhes e envolva o seu pequeno grupo.

- » **Data:** 20 de junho.
- » Concentração às 14h na **Praça Afonso Arinos, na Av. Álvares Cabral**. Todas as unidades e células da RMBH estão convocadas.
- » As unidades do interior, de outros estados e países devem fazer uma ação semelhante em um local relevante da sua cidade.

Anime seu coração e vamos viver esse tempo com alegria e em unidade! Assistam juntos à convocação do nosso pastor:

https://drive.google.com/drive/folders/1Vhjl0HKL-hsLdwYa3UpYM_MBF_-NS0hZi

O SENHOR FARÁ MARAVILHAS

O povo de Israel havia passado quarenta anos no deserto. Agora, finalmente, estava diante do Jordão, prestes a entrar na Terra Prometida. Depois de tantos anos de espera, expectativas e promessas, Deus estava prestes a realizar um dos maiores milagres daquela geração. Mas, antes da travessia, Ele deu uma ordem surpreendente:

"Josué ordenou ao povo: 'Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês.'" Josué 3.5

Antes de experimentar o milagre, o povo precisava passar por um processo de santificação. Deus deseja fazer maravilhas, mas também deseja preparar o coração do seu povo para viver aquilo que Ele fará.

1. Santificação precede manifestação

No Antigo Testamento, santificar-se significava separar-se para Deus. Envolve purificação, arrependimento, consagração e uma disposição sincera de obedecer ao Senhor. Essa não era uma exigência para merecer o milagre, mas uma preparação para experimentá-lo corretamente. Deus queria que o povo entendesse que a conquista da Terra Prometida não aconteceria pela força humana, mas pela intervenção divina.

"Sem santidade ninguém verá o Senhor." Hebreus 12.14
"Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem." 1 Pedro 1.15

A santificação sempre prepara o coração para perceber e responder à ação de Deus. Um coração distraído, dividido ou endurecido dificilmente reconhece o que Deus está fazendo. Deus não está apenas interessado em nos levar a novos lugares. Ele está interessado em formar um povo que reflita seu caráter. Antes de mudar nossa circunstância, muitas vezes Ele trabalha em nosso coração.

Perguntas: o que significa "santificar-se" na prática para um cristão hoje? Por que Deus pediu santificação antes de realizar o milagre?

2. A presença de Deus vai à frente

Depois da ordem de santificação, Deus estabelece outro princípio fundamental. O povo deveria seguir a Arca da Aliança. A Arca era o símbolo máximo da presença de Deus entre Israel. Ela representava o governo de Deus,

sua aliança, sua Palavra e sua habitação no meio do povo. Repare que a Arca não seguia o povo; o povo seguia a Arca.

“Quando virem a arca da aliança do Senhor, o seu Deus, e os sacerdotes levitas carregando-a, saiam das suas posições e sigam-na. Então vocês saberão por onde ir, pois nunca passaram antes por este caminho.” Josué 3.3,4

Israel estava entrando em um território desconhecido. Não possuíam mapas, estratégias militares ou experiência naquela jornada. A única segurança era seguir a presença de Deus. Esse princípio continua verdadeiro hoje. Muitas vezes enfrentamos fases da vida que nunca vivemos antes: novos desafios, decisões, crises familiares, oportunidades ministeriais ou mudanças inesperadas. Nesses momentos, nossa maior necessidade é ser guiados pela presença de Deus.

Pergunta: em quais áreas da sua vida você precisa aprender a seguir mais a presença de Deus?

3. Carregando a presença

Deus não abriu o rio antes e então ordenou que os sacerdotes avançassem. Ele exigiu confiança e o milagre só começou quando houve obediência. Muitas vezes, queremos que Deus abra o Jordão para então obedecermos. Porém, frequentemente, Deus nos chama a obedecer primeiro para depois vermos o milagre.

“Assim que os sacerdotes que carregam a arca do Senhor, o Soberano de toda a terra, puserem os pés nas águas do Jordão, a correnteza será represada.” Josué 3.13

No Novo Testamento, a função sacerdotal não está restrita a uma tribo específica. Em Cristo, toda a Igreja recebeu esse chamado. Enquanto os sacerdotes do Antigo Testamento carregavam a Arca, nós carregamos algo ainda maior: a habitação do Espírito Santo. Hoje não seguimos uma arca física. Seguimos a direção do Espírito Santo que habita em nós.

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus.” 1 Pedro 2.9

“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” 1 Coríntios 3.16

Assim como os sacerdotes precisavam caminhar à frente do povo levando a presença de Deus, também somos chamados a influenciar nossas famílias, células, ministérios e ambientes, carregando a presença do Senhor. O mundo não precisa de uma religião, mas sim de homens e mulheres cheios da presença de Deus.

Perguntas: você tem carregado a presença de Deus com você? Como podemos exercer nosso sacerdócio real em nossa cidade?

4. A queda dos muros

4. A queda dos muros

Depois da travessia milagrosa do Jordão, o povo de Israel se deparou com seu primeiro grande desafio na Terra Prometida: a cidade fortificada de Jericó. Seus muros eram altos, espessos e aparentemente intransponíveis. Humanamente falando, não havia como vencê-los. Mas Deus tinha um plano inusitado e a vitória viria pela obediência, pela presença de Deus e pela unidade do povo.

“Na sétima vez, quando os sacerdotes deram o toque de trombeta, Josué ordenou ao povo: ‘Gritem! O Senhor entregou a cidade a vocês!’” Josué 6.16

“Quando as trombetas soaram, o povo gritou. Ao som das trombetas e do forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade.” Josué 6.20

O milagre não aconteceu quando uma pessoa gritou, nem tampouco quando alguns sacerdotes tocaram as trombetas. O texto destaca que o povo gritou. Imagine se cada tribo resolvesse agir por conta própria. Imagine se alguns gritassem no terceiro dia, outros no quinto, alguns cantassem uma coisa enquanto outros falassem outra. Imagine se cada grupo estivesse distraído, conversando ou preocupado apenas consigo mesmo.

O poder daquele momento estava justamente na unidade. Havia um só povo, uma só direção, uma só missão e uma só voz. A unidade sempre foi uma das maiores forças espirituais descritas nas escrituras. A unidade prepara o ambiente para a manifestação do poder de Deus.

Em breve, viveremos nossa Festa de Multiplicação. Não estaremos marchando ao redor de Jericó, mas percorreremos as ruas da nossa cidade, declarando a grandeza de Deus. Assim como Israel recebeu uma direção clara, nós também precisamos estar focados.

Não é momento para distrações, reclamações ou conversas paralelas. É momento de levantar uma só voz.

Quando os levitas conduzirem a adoração, vamos cantar juntos e declarar palavras de fé juntos. Quando os músicos exaltarem o nome de Jesus, vamos responder com todo o coração. Não estaremos apenas participando de um evento. Estaremos realizando um ato profético de fé, proclamando que Jesus é Senhor sobre nossa cidade.

O poder não está no volume da nossa voz, mas sim em Deus. A Bíblia mostra repetidamente que Ele honra a fé de um povo unido. Quando Israel gritou em obediência, os muros físicos caíram. Hoje enfrentamos outros tipos de muros: incredulidade, violência, vícios, idolatria, divisão, opressão, desesperança e afastamento de Deus.

Não estamos lutando contra pedras ou tijolos. Estamos enfrentando fortalezas espirituais que aprisionam vidas. Por isso, quando caminarmos pelas ruas da cidade adorando ao Senhor, não faremos isso como turistas espirituais. Faremos como um povo que crê que Deus continua transformando cidades, alcançando famílias e libertando pessoas.

Nossa voz será uma declaração pública de que Jesus reina. Nossa unidade será um testemunho para todos que nos virem. Nossa adoração será uma proclamação de que os muros espirituais podem cair diante da presença de Deus. Assim como Jericó não resistiu àquilo que Deus estava fazendo através do seu povo, cremos que muitas barreiras espirituais também serão derrubadas à medida que a igreja se levanta em fé, unidade e adoração.

Perguntas para discussão:

O que mais chama sua atenção na estratégia de Deus para derrubar os muros de Jericó?

Por que a unidade do povo era tão importante naquele momento?

O que poderia ter acontecido se cada grupo resolvesse agir de forma independente?

Quais são alguns "muros espirituais" que você percebe em nossa cidade hoje?

CONCLUSÃO

Muitas pessoas desejam viver as maravilhas de Deus, mas poucas desejam viver o processo de santificação que as antecede. Queremos a Terra Prometida sem atravessar o Jordão. Queremos os milagres sem a consagração. Queremos a promessa sem seguir a presença.

Além disso, o próximo passo para a manifestação do sobrenatural de Deus em uma geração ocorre quando um povo age movido por fé e unidade. Quando a Igreja se levanta em unidade, segue a presença de Deus e ergue

uma só voz de adoração, o Senhor continua fazendo aquilo que nenhum esforço humano poderia realizar. Os muros caem, as vidas são alcançadas e o nome de Jesus é exaltado sobre a cidade.

Cremos que em nossa Festa de Multiplicação, andando pelas ruas de Belo Horizonte, viveremos exatamente isso: um povo chamado por Deus para ser sacerdote e carregar a presença do Espírito. Vamos avançar sob a direção da Arca, levando o amor de Deus às pessoas. Quando toda a Central cantar em uma só voz, os muros e cadeias da nossa cidade vão cair, em nome de Jesus!

APLICAÇÕES PRÁTICAS

Prepare seu coração para a nossa Festa de Multiplicação que se aproxima. Envolver toda a sua célula em jejum e oração. Elaborem um "Gesto de Amor pela Cidade", para que a célula possa fazer pelas pessoas no dia 20 de junho. Fique atento às dicas a seguir:

- Ore durante esta semana pedindo que Deus remova distrações, críticas e divisões do seu coração. Não compareça apenas como espectador. Vá entendendo que você faz parte de algo que Deus está realizando em nossa cidade.

- Durante a caminhada e a concentração, participe ativamente dos momentos de adoração. Cante com fé, convicção e alegria.

- Evite reclamações, discussões ou distrações. Escolha fortalecer a comunhão e a unidade da igreja.

- Ore por sua rua, seu bairro, sua família e por Belo Horizonte. Peça que Deus derrube muros espirituais e abra portas para o evangelho.

AVISOS

FESTA DE MULTIPLICAÇÃO 2026

A cidade é nosso horizonte! Neste ano, celebraremos nosso crescimento com uma declaração pública de fé e amor pelas cidades onde o Senhor plantou cada unidade da Central. Elas são nossos alvos de salvação, o horizontede avanço e multiplicação indicado pela visão celular e, para impactá-las, antes de tudo é preciso amá-las.

Confira a nossa programação:

Sábado, 20 de junho, 14h: Ato público de amor pela cidade + Celebração na Praça da Liberdade (evento imperdível para todas as unidades).

Domingo, 21 de junho: cultos especiais em toda a Central. Confira os horários da sua unidade.

BATISMO

As inscrições para o próximo batismo já estão abertas.

Se você já aceitou Jesus como Salvador, está prestes a dar o próximo passo: passar pelas águas e renascer como filho de Deus e discípulo de Cristo.

Acesse o site da Central e inscreva-se.

IMPACTO CAXIAS

Se você tem mais de 16 anos, venha viver dias intensos de missão, serviço e compartilhamento do evangelho em Caxias, no Maranhão.

O impacto acontecerá de 26/07 a 02/08. Acesse o site da Central e faça sua inscrição.